

Parecer da Comissão de Avaliação

sobre

**ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL - REENQUADRAMENTO
DO PROJECTO
"DRAGAGEM DO CANAL DE ACESSO AO PORTO DE LISBOA"**

Direcção Geral da Qualidade do Ambiente
Direcção Geral dos Recursos Naturais
Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza
Instituto Nacional do Ambiente
Comissão de Coordenação Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Maio 1992

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	Pág.1
2. ANÁLISE GLOBAL.....	Pág.2
3. ANÁLISE ESPECÍFICA.....	Pág.3
3.1. DESCRIÇÃO, DEFINIÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DO PROJECTO	
3.2. SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA	
3.3. AVALIAÇÃO DE IMPACTES	
3.4. MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	
3.5. ANÁLISE DE RISCO	
3.7. SUMÁRIO NÃO TÉCNICO	
4. CONCLUSÃO.....	Pág.6
5. RECOMENDAÇÕES.....	Pág.7
6. ANEXOS	
6.1. DESPACHO DO MARN	
6.2. ACTAS DAS REUNIÕES DA CA	

DUÇÃO

O documento "Dragagem do Canal de Acesso ao Porto de Lisboa - Estudo de Impacte Ambiental e Avaliação de Impacto Ambiental", surge na sequência do parecer emitido pela Comissão de Avaliação (C.A.) dos Estudos de Impacte Ambiental (EIA) do Projecto "Dragagem do Canal de Acesso ao Porto de Lisboa e da Golada entre a Cova do Vapor e o Bugio", no qual se solicitava a reformulação dos referidos estudos.

Por despacho de Sua Excelência o Ministro do Ambiente e Recursos Naturais (M.A.R.N.) de 22 de Maio de 2002, a C.A. do Estudo em análise será constituída por representantes das mesmas entidades que participaram na CA do Estudo anterior.

As entidades que participaram na CA, cujas actas se anexam, e na apreciação do estudo participaram:

Agência Nacional de Qualidade do Ambiente (entidade coordenadora)

Dr^a. Maria Vitória Bruno da Costa (representante)

Eng^a. Lúcia Desterro

Agência Nacional dos Recursos Naturais

Dr. Raúl Caixinhas (representante)

Eng^a. Maria Helena Alves

Eng^a Margarida Cardoso da Silva (PGIRH/Tejo)

Agência Nacional de Parques Reservas e Conservação da Natureza

Dr. Carlos Ângelo (representante)

Dr. Pedro Betencourt (representante)

Dr. Carlos Albuquerque

Agência Nacional do Ambiente

Dr^a. Beatriz Chito (representante)

Agência Nacional de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo

Arq. Teixeira Lopes (representante)

Para a elaboração do parecer nas áreas de geologia costeira e dinâmica sedimentar e em hidrodinâmica costeira foi mantida a colaboração dos especialistas Doutor João Alveirinho Dias e Prof. Ramiro Neves.

ANÁLISE GLOBAL

O EIA em análise apresenta uma estrutura correcta, abordando de uma forma equilibrada os seguintes aspectos:

- . definição e justificação do projecto
- . alternativas de execução
- . projectos associados
- . caracterização da situação de referência
- . análise de impactes ambientais
- . medidas de minimização

Há diferenças significativas entre o EIA datado de 1990 e o Estudo agora em análise que apresenta:

- uma estrutura correcta
- objectivos claramente definidos
- impactes previsíveis bem identificados e avaliados
- introdução de novos capítulos e secções (lacunas de conhecimento, análise de risco, sistemas de monitorização)

De uma forma genérica, este EIA responde às questões formuladas pela CA aquando a análise do EIA anterior, embora com as limitações impostas pelo actual estado dos conhecimentos.

A análise de impactes relativa à alternativa de deposição dos dragados ao largo da Costa da Caparica, deveria ter sido mais profundamente analisada quanto à significância do impacte do seu lançamento ao largo das praias; a alternativa de utilização dos dragados no Fecho da Golada é alvo de uma abordagem pormenorizada no EIA respectivo.

O EIA apresenta de uma forma correcta a caracterização da situação de referência com destaque para os aspectos potencialmente afectados durante a construção e exploração do projecto. Deveria ter sido efectuada uma análise crítica mais aprofundada da validade de alguns dados, dada a sua eventual desactualização.

É efectuada uma correcta avaliação dos impactes do projecto.

Consideram-se suficientes as medidas de minimização apresentadas e adequados os sistemas de monitorização propostos, embora se sugiram determinações complementares.

ANÁLISE ESPECÍFICA

DESCRIÇÃO, DEFINIÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DO PROJECTO

O EIA apresenta uma boa descrição do projecto, uma fundamentada justificação e apresenta uma correcta abordagem dos projectos associados.

O projecto consiste na dragagem de um canal que terá como eixo o enfiamento da Barra Grande, numa extensão de 4,5 Km até cotas de -16,5 m, com um volume de dragagem de 3,5 Mm³. Esta obra visa proporcionar melhores condições de navegação e permitir a entrada de navios porta contentores da 4ª geração, os quais já hoje podem entrar no porto, mas com condicionamentos.

As alternativas estão essencialmente relacionadas com o destino dos dragados:

- . utilização no Fecho da Golada
- . colocação ao largo da Costa da Caparica

O EIA considera que, em termos de exequibilidade e custos associados, as duas alternativas apresentam interesse equivalente. No entanto, afirmam que a alternativa de utilização dos dragados na obra do Fecho é a mais interessante do ponto de vista económico, uma vez que se trata de dois projectos complementares.

Relativamente aos projectos associados, o EIA refere que existe um Estudo Preliminar de Ocupação da Plataforma Trafaria -Bugio, que não ultrapassou a fase de estudo de viabilidade. O EIA refere também que "Tendo em conta as profundas alterações que a criação e ocupação duma plataforma a criar na zona Trafaria-Bugio viria a ter no contexto da distribuição das actividades nas margens do estuário e a complexidade dos impactes daí advenientes, salienta-se, desde já, que qualquer avaliação desses mesmos impactes transcende o âmbito do presente estudo."

SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA

De uma forma geral, a situação de referência relativa à geologia e geomorfologia está bem caracterizada. No entanto, o modelo sedimentar embora verosímil não está suficientemente fundamentado.

Em referência aos aspectos biológicos é justificada a ausência de dados provenientes de trabalho de campo, sendo a caracterização resultante de dados bibliográficos.

As componentes do ecossistema estuarial potencialmente mais afectadas por este projecto, ictiofauna e bentos encontram-se bem caracterizadas.

Relativamente à qualidade da água, o EIA afirma que os dragados não apresentam lodos que possam levar à ressuspensão de poluentes.

O EIA refere que segundo o IPPC, a zona do estuário e as suas imediações constituem a área mais rica do país em património arqueológico subaquático e ainda que, na zona a afectar directamente pelas obras não foram identificados quaisquer vestígios arqueológicos.

AVALIAÇÃO DE IMPACTES

A análise dos principais impactes ambientais susceptíveis de serem induzidos pela obra da dragagem está, de uma forma geral, bem efectuada.

No entanto, no que se refere à alternativa de deposição dos dragados na zona da Costa da Caparica a análise efectuada é, incompleta. Se toda a areia for colocada frente à Caparica, o depósito conduzirá a uma subida da cota de fundo de 1,7m, o que representará uma verdadeira operação de alimentação artificial das respectivas praias, da qual resultará um impacte muito positivo. Porém, tratando-se de uma operação de realimentação, importaria explicitar as características granulométricas das areias dos perfis das praias a realimentar bem como a sua compatibilidade com as areias dragadas no canal de acesso, pois que o impacte positivo da adopção desta alternativa depende da compatibilidade aludida.

O EIA afirma que não serão atingidos valores de particular interesse geológico e não haverá interferência significativa no equilíbrio hidrodinâmico.

O EIA refere também não se esperarem impactes significativos resultantes da ressuspensão de poluentes na operação de dragagem, o que se aplica também às operações de aterro.

Para os ecossistemas os impactes far-se-ão sentir essencialmente sobre áreas muito restritas do biotopo, pelo que o efeito geral sobre as biocenoses respectivas será previsivelmente reduzido.

O impacte far-se-à sentir essencialmente sobre as populações bentónicas, embora seja temporário.

No que se refere ao quadro síntese, verifica-se que poderia ter sido apresentado de forma mais completa, considerando subdivisões nos grandes domínios explicitados.

MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO

Consideram-se correctas as medidas propostas no EIA, as quais deverão ser implementadas. Estas revelam-se de particular importância em relação aos impactes sobre os valores arqueológicos os quais podem assim ser evitados.

ANÁLISE DE RISCO

Este capítulo do EIA não refere os riscos naturais os quais, no entanto, não serão significativamente alterados por esta intervenção.

SUMÁRIO NÃO TÉCNICO

O Resumo Não Técnico apresentado encontra-se bem estruturado, de leitura e compreensão fáceis.

A introdução apresenta convenientemente O Estudo e o respectivo historial.

A descrição do projecto é clara, tendo sido correctamente apresentados: a justificação e alternativas do projecto e os projectos associados.

Seria desejável que o Resumo Não Técnico apresentasse a localização do canal a dragar recorrendo a uma carta anexa de leitura simples.

CONCLUSÃO

O EIA analisa os aspectos mais relevantes susceptíveis de originar impactes ambientais.

Em particular deverá referir-se que é clara a fundamentação relativa ao carácter pouco significativo dos impactes previsíveis na hidrodinâmica do estuário, e na qualidade da água.

As alterações previsíveis no biota serão temporárias dado que afectarão fracções de comunidade bênticas existentes em extensão na zona, pelo que os habitats e respectivas comunidades poderão reconstituir-se.

Acresce a todos estes factos o de as operações de dragagem no estuário do Tejo, serem actividades periódicas, tendo já sido repetidas vezes efectuadas nesta zona.

Assim, concorda-se que, "com as limitações impostas pelos actuais conhecimentos científicos, não foram detectados motivos de índole ambiental que possam obstar à concretização do projecto".

Embora, nalgumas questões consideradas menores, o EIA pudesse ter sido apresentado de forma mais pormenorizada e/ou aprofundada, o estudo está, em geral, bem elaborado, embora frequentemente suportado por dados que podem estar desactualizados. Por outro lado, verifica-se que, nalguns domínios, existem carências de dados que impossibilitam uma previsão rigorosa dos impactes ambientais.

Relativamente às alternativas colocadas pelo estudo, os efeitos do lançamento dos dragados ao largo da Caparica afiguram-se positivos pois constituem uma fonte de material arenoso para uma zona de praias, de intensa utilização e que tem sofrido erosão acentuada. A alternativa de colocação dos dragados na área da Golada só deverá ser considerada, no caso da Obra do Fecho se realizar.

RECOMENDAÇÕES

Dado que existe uma camada de lodo, cujo volume a remover não foi quantificado, recomenda-se a obtenção de algumas amostras (3 a 4) do sedimento, para doseamento de alguns poluentes nomeadamente metais (Zn, Cd, Pb, Cu, Hg) e poluentes orgânicos persistentes (PCBs, DDT, PAH). Os resultados permitirão decidir se é ou não justificável tomar medidas cautelares quanto à forma e local de deposição daquele material.

No EIA é preconizada a realização de monitorização de diversas variáveis susceptíveis de alteração com a realização da obra. Sugere-se no entanto, que a duração do sistema de monitorização seja alargado por um período maior, que possibilite a detecção de impactes, a médio ou longo prazo. Tal sistema de monitorização (mesmo que não totalmente justificado pela execução desta obra de dragagem) fornecerá dados permanentemente actualizados que permitiriam à APL, no futuro, efectuar intervenções com um nível de segurança acrescido.

No que se refere à monitorização da qualidade da água recomenda-se que, para ser possível uma boa compreensão dos resultados, sejam, em simultâneo com os parâmetros propostos, medida a salinidade, a temperatura, o pH e o oxigénio dissolvido. Em relação à matéria em suspensão, sugere-se que seja incluída a determinação da razão matéria orgânica/matéria inorgânica, à superfície e a diferentes alturas da coluna de água.

As observações semanais, deverão cobrir, em cada dia de observação, as situações de estofos de PM, BM e meia maré.

Será de todo o interesse, que este programa de monitorização seja planeado de modo a que as estações seleccionadas sejam coincidentes com as estações referidas para a caracterização da situação de referência.

Recomenda-se ainda que o controlo periódico das cotas do canal artificial seja completado com a colheita de algumas amostras de sedimentos de fundo em locais pré-seleccionados, por forma a detectar e caracterizar eventuais modificações do padrão de distribuição sedimentar.

Sugere-se que a monitorização da evolução de fauna bentónica seja mantida ao longo de um período mínimo de 4 anos.

Recomenda-se que a área a monitorizar abranja a parte externa do estuário e a plataforma continental interna imediatamente adjacente, desde a Costa da Caparica até às proximidades de Cascais. Logicamente, a densidade das observações deve ser maior nas zonas directamente intervencionadas e nas suas adjacências directas, e menor nas zonas mais afastadas.

Os resultados obtidos com os sistemas de monitorização deverão ser dados a conhecer à CA.

6. ANEXOS

6.1. DESPACHO DO MARN



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

GABINETE DO MINISTRO

C/CONHECIMENTO:

Exmo. Senhor
Director-Geral da Qualidade do Ambiente

- SERN
- DGPN
- SNPRCN
- CCR/LVT

01133 4. JUL 1992 NESTE EDIFÍCIO

SP

DAU

APR 1992

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Data

Ofº 409

92.01.20

M A R N
Procº4.31.56/92

31. JUL 1992

ASSUNTO:

DRAGAGEM DO CANAL DE ACESSO AO PORTO DE LISBOA E FECHO DA GOLADA.
PROSSEGUIMENTO DA APRECIACÃO DOS EIA PELA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO.

Reportando-me ao ofício que V.Exa. dirigiu a Sua Excelência o Ministro do Ambiente e Recursos Naturais, relativamente ao assunto acima referido, cumpre-me transcrever o despacho que S.Exa. o Ministro proferiu sobre o mesmo:

"- O processo de AIA deverá ser efectivado pela mesma Comissão de Avaliação que apreciou o anterior EIA.

- Conhecimento a S.Exa. o SERN, à DGQA, DGRN, SNPRCN e CCR/LVT.

92/01/22

Ass. Carlos Borrego"

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

(António Madureira)

AS/39

E FAVOR INJACAR SEMPRE A NOSSA REFERÊNCIA

6.2. ACTAS DAS REUNIÕES DA CA

**ACTA DA 1ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO (C.A.)
SOBRE ESTUDOS DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO
"DRAGAGEM DO CANAL DE ACESSO AO PORTO DE LISBOA E
FECHO DA GOLADA ENTRE A COVA DO VAPOR E O BUGIO -
REENQUADRAMENTO"**

Data e Local : 92.02.11 - 10 H 45 m - DGQA (Av. Alm. Gago Coutinho, 30)

Presentes:

DGQA (ent. coord.)	Drª. Maria Vitória Bruno da Costa Engª. Lúcia Desterro
DGRN	Engª. Maria Helena Alves
SNPRCN	Dr. Carlos Ângelo Dr. Pedro Betencourt
INAMB	Drª. Beatriz Chito
CCRLVT	Arq. Teixeira Lopes
CONSULTORES DA C.A.	Prof. Ramiro Neves; Doutor João Alveirinho Dias

A coordenadora da Comissão de Acompanhamento (C.A.), Dr. Vitória Bruno da Costa, apresentou o historial deste processo, dado o facto de ser esta a primeira reunião de análise do EIA reformulado, conforme o solicitado pela CA.

Foram salientados algumas etapas desse processo, nomeadamente:

- . A APL envia EIA's em 90.06.04
- . A CA emite parecer em 90.10.04 solicitando reformulação do EIA. Foi efectuada Consulta Pública.
- . A APL envia à CA um Memorando.
- . A CA analisa o Memorando e promove uma reunião em 90.11.23 com a APL de que resulta uma Nota Técnica.
- . A APL envia novo memorando.

. A CA elabora nova Nota Técnica e promove outra reunião com a APL a 91.05.20 no sentido de ser reformulado o EIA de acordo com os três documentos:

. Parecer da CA

- Nota Técnica 1

- Nota Técnica 2

. A APL envia o EIA- Reenquadramento em 92.01.08

Procedeu-se à análise do EIA relativo à dragagem do canal de acesso ao Porto de Lisboa, tendo os diferentes elementos da CA referido os seguintes aspectos:

. O EIA em análise apresenta uma estrutura correcta

. Os dados de biologia datam de há dez anos, não tendo o EIA procedido a uma análise crítica da sua actual validade.

. Os dados relativos aos compostos orgânicos datam de há 20 anos.

. Em relação aos dados do fitoplâncton, a data da sua origem referida na página 45 não corresponde com a do quadro.

. Deveria ter sido efectuada uma análise crítica dos dados referentes ao ecossistema do estuário, dada a sua não actualização.

. Não é referida qual a duração da obra, mas apenas que esta terá de ser efectuada no período estival.

Relativamente às alternativas de execução da obra são referidas duas hipóteses, as quais são correctamente colocadas; no entanto, deveriam ter sido mais profundamente analisados os impactes decorrentes da alternativa continuada pelo lançamento das areias ao largo das praias da Costa da Caparica.

. O capítulo da hidrodinâmica encontra-se correctamente elaborado; perante a análise da caracterização das correntes na situação actual e na situação futura, conclui-se não haverem alterações significativas decorrentes dessa dragagem.

Ficou acordado que a próxima reunião da CA se efectuará no dia 25 de Fevereiro e que, até ao próximo dia 20, os diferentes elementos da CA e os Consultores, deveriam enviar para a entidade coordenadora o seu parecer, a fim de se proceder à elaboração do parecer final, sobre o estudo em análise.

**ACTA DA 2ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO (C.A.)
SOBRE ESTUDOS DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO
"DRAGAGEM DO CANAL DE ACESSO AO PORTO DE LISBOA E
FECHO DA GOLADA ENTRE A COVA DO VAPOR E O BUGIO -
REENQUADRAMENTO"**

Data e Local : 92.02.25 - 10 H 45 m - DGQA (Av. Alm. Gago Coutinho, 30)

Presentes:

DGQA (ent. coord.)

Drª. Maria Vitória Bruno da Costa
Engª. Lúcia Desterro

DGRN
DGRN (PGIRT)

Engª. Maria Helena Alves
Engª Margarida Cardoso da Silva

SNPRCN

Dr. Carlos Ângelo
Dr. Pedro Bettencourt

INAMB

Drª. Beatriz Chito

CONSULTORES DA C.A.

Prof. Ramiro Neves

A cordenadora da CA referiu que nesta reunião se pretendia terminar a análise do EIA da dragagem e que o parecer a elaborar sobre este estudo reflectiria como posição da CA, que:

- . O estudo está correctamente estruturado
- . São abordados os aspectos fundamentais
- . A obra não induzirá impactes significativos negativos sobre o estuário do Tejo.
- . A alternativa de lançamento de dragados ao largo da Costa da Caparica constitui um impacte positivo e é aceitável à priori.

Foi também levantada a possibilidade de se recomendar que o lançamento de dragados se efectuasse mais para Sul. Referiu-se também que deveria estar completamente definida no caderno de encargos a responsabilidade do empreiteiro nos métodos de construção.

Iniciou-se a análise do EIA do Fecho da Golada tendo-se procedido a uma avaliação das justificações apresentadas, nomeadamente:

- . manutenção natural das barras do Porto
- . melhoria das condições de tranquilidade no estuário
- . melhoria das praias entre a Cova do Vapor e a Caparica
- . protecção do Forte do Bugio

Relativamente à manutenção natural do passe da barra, perante a análise das cartas relativas à capacidade de transporte, constatou-se não existirem diferenças significativas, entre as situações com e sem fecho da Golada, na zona do passe das barras.

Em relação à melhoria das condições de tranquilidade no estuário, embora se considere válida tem no entanto pouco significado dada a pequena magnitude dessas alterações.

Quanto à melhoria da qualidade da água das praias entre a Cova do Vapor e a Caparica, referiu-se que será provável que tal se verifique.

Em relação à protecção do Forte do Bugio, não ficou muito claro que tal se verificasse através da execução do projecto.

Ficou acordado que a próxima reunião da CA se efectuará no dia 18 de Março e que, até ao dia 10, os diferentes elementos da CA e os Consultores, deveriam enviar para a entidade coordenadora o seu parecer, a fim de se proceder à elaboração do parecer final, sobre o estudo em análise.

**ACTA DA 3ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO (C.A.)
SOBRE ESTUDOS DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO
"DRAGAGEM DO CANAL DE ACESSO AO PORTO DE LISBOA E
FECHO DA GOLADA ENTRE A COVA DO VAPOR E O BUGIO -
REENQUADRAMENTO"**

Data e Local : 92.03.19 - 10 H 30 m - DGQA (Av.Alm. Gago Coutinho, 30)

Presentes:

DGQA (ent. coord.)	Drª. Maria Vitória Bruno da Costa Engª. Lúcia Desterro
DGRN DGRN (PGIRT)	Engª. Maria Helena Alves Engª Margarida Cardoso da Silva
SNPRCN	Dr. Carlos Ângelo Dr. Pedro Bettencourt
CCRLVT	Arqº Teixeira Lopes
INAMB	Drª. Beatriz Chito
CONSULTORES DA C.A.	Doutor João Alveirinho Dias Prof. Ramiro Neves

Foram distribuídas as actas das reuniões anteriores, solicitando aos presentes possíveis alterações.

Foi distribuído um documento de trabalho relativo ao parecer sobre o EIA da dragagem do canal, tendo-se procedido à sua discussão.

Procedeu-se seguidamente à análise do EIA do Fecho da Golada.

Informaram-se os diferentes elementos da CA, que a Consulta Pública deste processo iria decorrer entre 1 - 31 de Abril, com a possível realização de uma audiência no dia 23 de Abril.

Ficou acordado que a próxima reunião se efectuará dia 3 de Abril às 10 horas.

**ACTA DA 4ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO (C.A.)
SOBRE ESTUDOS DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO
"DRAGAGEM DO CANAL DE ACESSO AO PORTO DE LISBOA E
FECHO DA GOLADA ENTRE A COVA DO VAPOR E O BUGIO -
REENQUADRAMENTO"**

Data e Local : 92.04.03 - 10 H 30 m - DGQA (Av. Alm. Gago Coutinho, 30)

Presentes:

DGQA (ent. coord.)	Drª. Maria Vitória Bruno da Costa Engª. Lúcia Desterro
DGRN DGRN (PGIRT)	Engª. Maria Helena Alves Engª Margarida Cardoso da Silva
SNPRCN	Dr. Pedro Bettencourt
CCRLVT	Arqº Teixeira Lopes
INAMB	Drª. Beatriz Chito
CONSULTORES DA C.A.	Prof. Ramiro Neves

Foi distribuída a acta da reunião anterior, solicitando aos presentes possíveis alterações.

Procedeu-se à revisão final do parecer da CA sobre o EIA da Dragagem do Canal, e à análise de um documento de trabalho sobre o parecer da CA relativo ao EIA do projecto do Fecho da Golada.

Ficou acordado que a próxima reunião se efectuará dia 8 de Abril às 10 horas.

**ACTA DA 5ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO (C.A.)
SOBRE ESTUDOS DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO
"DRAGAGEM DO CANAL DE ACESSO AO PORTO DE LISBOA E
FECHO DA GOLADA ENTRE A COVA DO VAPOR E O BUGIO -
REENQUADRAMENTO"**

Data e Local : 92.04.08 - 10 H 30 m - DGQA (Av. Alm. Gago Coutinho, 30)

Presentes:

DGQA (ent. coord.)

Drª. Maria Vitória Bruno da Costa
Engª. Lúcia Desterro

DGRN
DGRN (PGIRT)

Engª. Maria Helena Alves
Engª Margarida Cardoso da Silva

INAMB

Drª. Beatriz Chito

CONSULTORES DA C.A.

Prof. Ramiro Neves
Doutor Alveirinho Dias

Procedeu-se à revisão final do parecer da CA sobre o EIA do Fecho da Golada, e à discussão das conclusões sobre o mesmo.

Ficou acordado que a próxima reunião se efectuará dia 20 de Abril às 10 horas, e que previamente seria enviado aos elementos da CA um esboço das conclusões.

**ACTA DA 6ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO (C.A.)
SOBRE ESTUDOS DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO
"DRAGAGEM DO CANAL DE ACESSO AO PORTO DE LISBOA E
FECHO DA GOLADA ENTRE A COVA DO VAPOR E O BUGIO -
REENQUADRAMENTO"**

Data e Local : 92.04.20 - 10 H 30 m - DGQA (Av.Alm. Gago Coutinho, 30)

Presentes:

DGQA (ent. coord.)

Drª. Maria Vitória Bruno da Costa
Engª. Lúcia Desterro

DGRN
DGRN (PGIRT)

Engª. Maria Helena Alves
Engª Margarida Cardoso da Silva

INAMB

Drª. Beatriz Chito

CONSULTORES DA C.A.

Prof. Ramiro Neves
Doutor Alveirinho Dias

Procedeu-se à revisão das conclusões previamente enviadas, e à revisão final do parecer da CA sobre o EIA do Fecho da Golada. Confirmou-se a realização da Audiência Pública no dia 28 de Abril.